

Analisa	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 1 de 9

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto:

Forma do Produto	Mistura
Nome Comercial	Glicose
Código do Produto	112
Grupo do Produto	Produto Comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Glicose – Cat. 112

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado: Somente para uso diagnóstico *in vitro*.

1.4. Detalhes do fornecedor

Gold Analisa Diagnóstica Ltda.
Rua Carmelita Toledo, 240
Eymard - Belo Horizonte - MG Brasil - 31910-570
CNPJ: 03.142.794/0001-16
Serviço de Apoio ao Cliente
Fone: 55 (31) 3045-2800
sac@goldanalisa.com.br
www.goldanalisa.com.br

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência: (31) 30452800 / (31) 9319-8767

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725:2023)

Toxicidade aguda (oral) – Cat. 3
Toxicidade aguda (oral/dermal) – Cat. 3 / Corrosão cutânea – Cat. 3
Toxicidade aguda (oral) – Cat. 2 / Perigoso ao ambiente aquático – Cat. 1

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavras de advertência (GHS BR)

Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

H300 – Fatal se ingerido
H301 – Tóxico se ingerido
H302 – Nocivo se ingerido
H310 – Fatal em contato com a pele
H311 – Tóxico por contato com a pele
H320 – Provoca irritação ocular
H331 – Tóxico se inalado
H373 – Pode causar danos aos órgãos por exposição prolongada
H400 – Muito tóxico para organismos aquáticos
H410 – Efeitos prolongados ao meio ambiente

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 2 de 9

Frases de Precaução (GHS BR)	P260 - Não inale poeiras, fumos, gases, névoas, vapores ou aerossóis. P262 – Evitar contato com olhos, pele e roupas P264 – Lavar as mãos cuidadosamente após o manuseio P270 – Não comer, beber ou fumar durante o manuseio P273 – Evitar liberação no ambiente P280 – Usar luvas/roupas de proteção/óculos de proteção P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: chamar um médico se sentir indisposto. P305 + P351 + P338 – Em CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente por vários minutos. P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contatar imediatamente o CENTRO DE INTOXICAÇÃO/médico P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lavar cuidadosamente com água e sabão P302 + P350 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lavar cuidadosamente com água P391 – Recolher o material derramado P405 – Armazenar em local fechado P501 – Descartar conteúdo/ recipiente de acordo com regulamentação local
------------------------------	--

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 3: Composição e Informações sobre os Ingredientes

3.1. Substâncias

Não é aplicável.

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Aminofenazona	nº CAS: 58-15-1	~0,005
azida de sódio	nº CAS: 26628-22-8	~0,095
Fenol	nº CAS: 108-95-2	~0,007

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	Se for necessário consultar um médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo. Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	Quando os sintomas ocorrerem: vá para o ar fresco e ventile a área suspeita.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar a embalagem ou o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Embora nenhum dado apropriado de efeitos para a saúde humana ou animal seja conhecido, espera-se que este material seja perigoso por inalação.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 3 de 9

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Nenhum em condições normais.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Nenhum em condições normais.
Sintomas Crônicos	Nenhum em condições normais.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico	Tratar sintomaticamente.
-----------------	--------------------------

SEÇÃO 5: Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	Pó químico seco, CO2, água pulverizada ou espuma comum.
Meios de extinção inadequados	Não use jato de água.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.

SEÇÃO 6: Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Evitar o contato com a pele e com os olhos. Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.
----------------	--

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
Procedimentos de emergência	Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Abandone a área. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção	Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados. Luvas. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
Procedimentos de emergência	Impedir a entrada em esgotos, subsolos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa ser perigosa. Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 4 de 9

6.2. Precauções ao meio ambiente

Evite a liberação para o meio ambiente. Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção	Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos e córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
Métodos de limpeza	Absorver o líquido derramado com material absorvente. Limpar superfícies contaminadas com água em abundância.
Outras informações	Eliminar materiais ou resíduos sólidos em um centro autorizado.

SEÇÃO 7: Manuseio e Armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado	Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
Precauções para manuseio seguro	Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
Medidas de higiene	Sempre lave as mãos após manusear o produto. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas	Mantenha em local fresco, bem ventilado e longe de fontes de calor.
Condições de armazenamento	Armazenar no recipiente original. Mantenha em local fresco. Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar.
Temperatura de armazenamento	Armazenar entre 2 – 8 °C.
Materiais para embalagem	Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle

azida de sódio (26628-22-8)

EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional

Nome local	Sodium azide
ACGIH OEL Ceiling	0,29 mg/m3 (as Sodium azide) 0,11 ppm (as Hydrazoic acid vapor)
Observação (ACGIH)	TLV® Basis:Card impair; lung dam. Notations: A4 (Not classifiable as a Human Carcinogen)
Referência regulamentar	ACGIH 2024

Analisa	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 5 de 9

Fenol (CAS 108-95-2)

EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional

Nome local	Fenol
ACGIH TLV-TWA	5 ppm = 19 mg/m ³

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia	Assegurar boa ventilação do local de trabalho.
-------------------------------------	--

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos:

Luvas de proteção (Nitrilo, neoprene, pva)

Proteção para os olhos:

Usar óculos de segurança com proteções laterais.

Proteção para a pele e o corpo:

Usar roupas de proteção adequadas.

Proteção respiratória:

Não é necessária nenhuma proteção respiratória em condições normais de uso.

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



SEÇÃO 9: Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado Físico	Líquido
Cor	Frasco 1 (Reagente Enzimático): Levemente rosado Frasco 2 (Padrão): Incolor
Odor	Frasco 1 (Reagente Enzimático): Fénolico Frasco 2 (Padrão): Nenhum
Limiar de odor	Não disponível
PH	Frasco 1 (Reagente Enzimático): ~7,5 Frasco 2 (Padrão): Ácido
Ponto de fusão	Ambos são similares à água.
Ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição	Ambos são similares à água.

Ponto de Fulgor	Não disponível
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)	Não disponível
Inflamabilidade	Não disponível
Limite de explosão	Não disponível
Pressão de vapor	Não disponível
Densidade relativa do vapor a 20°C	Não disponível
Densidade relativa	Não disponível
Densidade	~1g/ml
Solubilidade	Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água (valor do log Kow)	Não disponível
Temperatura de auto-ignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade, cinemática	Não disponível
Tamanho das partículas	Não Aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	Não Aplicável
Forma das partículas	Não Aplicável
Taxa de proporção das partículas	Não Aplicável
Área de superfície específica das partículas	Não Aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível.

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

Estabilidade química	Estável sob condições normais de uso.
Condições a serem evitadas	Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. Não fume.
Produtos perigosos da decomposição	Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de carbono (CO e CO ₂) Vapores tóxicos de fenol Hidrazina (em casos de decomposição da azida)
Materiais incompatíveis	Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas.
Possibilidade de reações perigosas	A azida sódica pode reagir com metais pesados (cobre, chumbo, prata) formando azidas metálicas explosivas. O Fenol pode se decompor formando vapores tóxicos.
Reatividade	O produto reage com agentes oxidantes fortes e metais pesados. Pode liberar gases tóxicos no aquecimento.

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 7 de 9

Temperatura de manipulação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 11: Informações Toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	Fatal por ingestão ou contato com a pele
Toxicidade aguda (dérmica)	Altamente tóxico por ingestão, inalação e contato dérmico
Toxicidade aguda (inalação)	Não disponível
Corrosão/irritação à pele	Irritação, vermelhidão; fenol causa queimaduras químicas e é absorvido pela pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não disponível
Sensibilização respiratória ou à pele	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Azida sódica é suspeita de mutagenicidade in vitro.
Carcinogenicidade	Não disponível
Toxicidade à reprodução	Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição Única	Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvos específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Perigo por aspiração	Não disponível

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação	Tosse, irritação respiratória, tontura, dor de cabeça; risco de colapso com azida sódica;
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	Irritação, vermelhidão; fenol causa queimaduras químicas e é absorvido pela pele.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	Ardência intensa, lacrimejamento, conjuntivite química.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	Náuseas, vômitos, dor abdominal; risco de intoxicação sistêmica grave com fenol e azida sódica.
Sintomas crônicos	Nenhum em condições normais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	Muito tóxica para organismos aquáticos
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	Não classificado
Azida Sódica (CAS 26628-22-8)	
LC50 Peixes	(96h): 0,7 mg/L
EC50 Daphnia	(48h): 4,2 mg/L
EC50 Algas	(72h): 0,35 mg/L

Fenol (CAS 108-95-2)

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 8 de 9

LC50 Peixes	(96h): 5–12 mg/L
EC50 Daphnia	(48h): 4–10 mg/L
EC50 Algas	(72h): 61 mg/L

4-Aminofenazona (CAS 58-15-1)

possível impacto ambiental moderado por persistência.

12.2. Persistência e degradabilidade

Glicose

Persistência e degradabilidade	Não biodegradável
--------------------------------	-------------------

azida de sódio (26628-22-8)

Persistência e degradabilidade	Não biodegradável, pode persistir e contaminar corpos d’água
--------------------------------	--

Fenol (CAS 108-95-2)

Persistência e degradabilidade	Biodegradável em condições aeróbicas, porém persistente em altas concentrações
--------------------------------	--

4-Aminofenazona (CAS 58-15-1)

Persistência e degradabilidade	Baixa biodegradabilidade; pode persistir no ambiente
--------------------------------	--

12.3. Potencial bioacumulativo

Possível bioacumulação em organismos aquáticos.

12.4. Mobilidade no solo

A mistura possui alta mobilidade em meio aquoso devido à azida sódica. Pode contaminar águas subterrâneas se descartada incorretamente.

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio	A azida sódica é altamente tóxica para bactérias – pode afetar estações de tratamento de efluentes . Risco de formação de azidas metálicas tóxicas no ambiente (reação com cobre, chumbo e prata).
----------------------------------	--

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Métodos de tratamento de resíduos	Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	Cumprir com os regulamentos aplicáveis para a eliminação dos resíduos sólidos. O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais. O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	Não reutilizar recipientes vazios.
Informações Ecológicas	Evite a liberação para o meio ambiente.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

	FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)	Última revisão: 10/2025
Glicose – REF. 112 ANVISA - 80022230212		Página: 9 de 9

14.2. Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível.

SEÇÃO 15: Regulamentos nacionais

Regulamentações locais do Brasil

Resolução no 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Norma ABNT NBR 14725.

azida de sódio (26628-22-8): Exército Brasileiro-Lista

nº CAS (Sistema)	26628-22-8
Nome (CAS)	Azida de sódio
Número de ordem	7.3.0040
Nome Oficial	Azida de sódio
Tipo de PCE	7 - PRODUTO QUÍMICO
Grupo de Controle	7.3 - PQIM

azida de sódio (26628-22-8): Polícia Civil-Lista

nº CAS (Sistema)	26628-22-8
Nome (CAS)	Azida de sódio
Número de ordem	390
Nome Oficial	AZIDA DE SÓDIO
Grupo de Controle	1 - PQ controlado pelo exército

SEÇÃO 16: Outras Informações

Outras informações

Reagente 1: tampão fosfato 0,1 mol/L, 4-aminofenazona 0,25 mmol/L, fenol 0,75 mmol/L, glicose oxidase > 15 KU/L; azida sódica 0,095 %.
Padrão: glicose: 100 mg/dL ou 5,55 mmol/L.

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.